

III CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE “MUSEALIZACIÓN DE YACIMIENTOS ARQUEOLÓGICOS”

No passado mês de Novembro de 2004, entre os dias 15 e 18, decorreu em Zaragoza o III Congresso Internacional sobre “Musealización de Yacimientos Arqueológicos”. Este encontro procurou fazer a análise, de uma forma actual, dos conceitos e métodos operativos sobre a musealização de sítios arqueológicos, desde a sua escavação até à exposição ou reserva, com a exibição de posterres e a apresentação de comunicações, seguidas por sessões de apresentação de projectos e experiências, com respectivos debates.

No primeiro painel sobre o mote **Escavação, exposição, conservar ou reservar – critérios técnicos para um processo de decisão**, pretendia-se uma reflexão acerca dos critérios de conservação dos vestígios arqueológicos em áreas urbanas, bem como uma abordagem sobre a concepção de áreas de reserva arqueológica, procurando salientar o papel dos arqueólogos e técnicos de património no que respeita aos processos de decisão que envolvem a arqueologia e as políticas urbanas.

Na segunda sessão, **Da conservação à exposição – tratamento dos vestígios**, foram expostas situações distintas como: sítios arqueológicos com protecção edificada e com meios de informação fazendo uso das modernas tecnologias, e sítios, mais ou menos extensos, sem uma delimitação efectiva, com poucos recursos informativos, e cuja falta de elementos constitutivos não permite uma clara compreensão quer da forma, quer da função, procurando deste modo o mote para o debate.

Na sessão seguinte, **Seleção temática do discurso histórico**, esteve aberta a discussão acerca da função da musealização, para a qual se apontou como imprescindível o pleno conhecimento de qual o público alvo que se pretende atingir.

Finalmente, o último painel sobre **Sítios musealizados como recurso cultural e turístico – sustentabilidade e qualidade da visita**, baseou-se na apresentação de uma série de exemplos de espaços vivos vocacionados para a investigação, divulgação, animação cultural e oferta turística.

Das exposições destacam-se as apresentações portuguesas de Salete da Ponte e Rui Serrano sobre o título: “Estudo prévio de musealização do *Forum de Seilium/Sellium*” e também a presença de Lino Tavares com o tema: “Tongobriga – cidade romana, da escavação ao público”, na terceira e quarta sessão, respectivamente.

O êxito deste encontro científico residiu não só na contribuição expositiva dos projectos de musealização de sítios arqueológicos, mas sobretudo no seu carácter dinâmico, proporcionado pelo constante debate, que possibilitou a análise de discursos operativos, bem como o apontar para critérios de intervenção de conservação e musealização.

Andreia Machado
Lic. Conservação e Restauro